



Publicidade



Retomada do Projeto Mundo Andino Niclevicz e Hauck escalam 10 montanhas nos Andes

07/02/2013 - 21:31

Recomendar 14

Like 14 people like this.

Tweet 1

Viagem de 45 dias fez parte do projeto Mundo Andino, que contou com a participação de Pedro Hauck e Sílvia Bonora. Niclevicz afirma que mais 90 cumes ainda precisam ser escalados.

Fonte: Jaqueline Gluck e Redação

Depois de 45 dias de escalada e de passar o Natal e o Ano Novo nas montanhas, o alpinista brasileiro Waldemar Niclevicz retorna ao país após a expedição Topo das Américas, que marcou a retomada de seu Projeto Mundo Andino. A etapa teve início em 16 de dezembro e o trajeto percorrido ultrapassou 12.500 quilômetros, quase metade por estradas de terra, areia, barro e neve. No total, 10 montanhas dos Andes Centrais da Argentina e do Chile foram escaladas.

Essa foi a primeira expedição de Niclevicz após a retomada do Projeto Mundo Andino, iniciado em 2004, mas que foi interrompido pela falta de patrocínio. Com recursos de palestras, o alpinista conseguiu dar continuidade ao seu sonho, com uma estrutura reduzida, porém com o mesmo objetivo: escalar as 100 principais montanhas da Cordilheira dos Andes, levando a bandeira brasileira e, sobretudo, desenvolvendo um trabalho socioeducacional nas comunidades andinas. Ao todo, serão 12 expedições pelos 7.500 quilômetros de extensão da Cordilheira dos Andes, percorrendo a Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela até 2015. Ao final do projeto, a experiência de Niclevicz será contada em dois livros, um com fotos e outro com texto, traçando o perfil físico e humano da cordilheira mais extensa da Terra.

A expedição Topo das Américas contemplou a região mais alta da Cordilheira dos Andes, desértica e inabitada, na qual raros símbolos da fauna, como vicunhas, guanacos e condores vivem em seu estado selvagem. Das dez montanhas escaladas, merecem destaque: o Ojos del Salado (6.893m), Chile/Argentina; o Pissis (6.882m), Argentina; o Mercedário (6.770m), Argentina e o Tres Cruces (6.748m), Chile; respectivamente a segunda, terceira, quarta e quinta maiores montanhas das Américas.

As outras montanhas escaladas foram: o Incahuasi (6.621m), Chile/Argentina; o Tuzgle (5.350m), Argentina; o Nevado de Cachi (6.380m), Argentina; o Antofalla (6.470m), Argentina; o El Peinado (5.871m), Argentina; e o Las Tórtolas (6.160m), Chile.

Niclevicz viajou acompanhado de sua namorada Sílvia Bonora e do alpinista Pedro Hauck, em uma camionete 4x4 batizada de Andina, cuidadosamente preparada para encarar as piores condições, que enfrentou sem problemas altitudes de até 5.280 metros e temperaturas de 18 graus negativos, além de muitas estradas precárias, pedras afiadas, areia e neve.

Outro fator determinante da expedição foi o bom condicionamento físico do grupo e a excelente adaptação do organismo à altitude, possibilitando a escalada de cada uma das maiores montanhas das Américas em apenas dois dias, uma verdadeira proeza, levando-se em conta o tempo normal, que é de duas semanas. "As poucas pessoas que encontrávamos ficavam impressionadas com o nosso estilo de escalar. Nossa estratégia era carregar o menor peso possível e ir bem rápido, caminhando até 15 horas por dia.", explica. Isso foi essencial para o grupo vencer o mal tempo que foi predominante na temporada. Rápidos, eles conseguiram aproveitar pequenas janelas de tempo cumprir com o objetivo.

Niclevicz destaca, ainda, que esse desafio só foi possível devido a um rigoroso planejamento do itinerário. "Tudo estava programado em nosso GPS. Por meio de pontos georreferenciados, criamos trilhas onde não havia estrada", detalha. Segundo Waldemar, os maiores riscos da viagem foram os momentos em que a camionete seguia com inclinação lateral pelas dunas, podendo tombar e o fato de ter atolado o veículo num areal de dois mil metros de extensão em uma subida. "Precisamos murchar os pneus e usar todos os equipamentos disponíveis para descalçar".

De acordo com o alpinista, parte da expedição foi realizada com o tempo bom, no entanto, depois do Ano Novo, eles enfrentaram tempestades elétricas, seguidas de nevascas, mudando completamente a paisagem. "Com o mau tempo, vieram muitos problemas. Os rios encheram e inundaram as estradas e o caminho na montanha ficou escondido embaixo da neve. Entretanto, esses obstáculos foram um privilégio para nós, pois encontramos uma paisagem rara para a região", lembra Niclevicz.

Para ele, o momento mais desafiador e surpreendente da expedição foi a travessia de 800 quilômetros entre Antofagasta de La Sierra, ao norte da Argentina, até Fiambala, ao sul. "Passamos por regiões completamente desabitadas e simplesmente lindíssimas, onde a hostilidade da paisagem era quebrada por lagunas com flamingos e termas que brotavam da areia e do sal. Durante essa travessia, que valeu por toda a viagem, nos deparamos com uma natureza selvagem e aparentemente estéril, como o imponente e solitário vulcão El Peinado, com 5.871 metros de altitude, onde pudemos encontrar restos de um altar deixado pelos Incas há mais de 500 anos".

De todas as montanhas desbravadas, o alpinista conta que havia estado apenas no Vulcão Ojos del Salado, com 6.893 metros, em 1989, quando se tornou o primeiro brasileiro a escalar esta que é a maior montanha do Chile e o vulcão ativo mais alto do mundo. "Estou com 46 anos e 24 anos depois, fiquei muito feliz em escalar novamente essa bela montanha e perceber, que mesmo depois de tanto tempo, estou com saúde e disposição para fazer o que mais gosto na vida", comenta.

Planos

Waldemar Niclevicz irá permanecer no Brasil até maio e, nesse período, irá se dedicar a conclusão de seu novo livro, uma autobiografia fotográfica que contará com o prefácio do Pelé, prevista para ser lançada em setembro, e às palestras que ministra para as empresas, sua única fonte de renda para viabilizar as escaladas.

Depois, ele partirá para mais uma etapa do Projeto Mundo Andino, a expedição Império do Sol, no Peru, que será realizada nas cordilheiras que se desenvolvem desde Cusco até o Lago Titicaca, com ênfase para a região de Machu Picchu e Choquequirao (outro importante centro arqueológico).

"Minha expectativa é imensa para essa expedição justamente por acontecer nos arredores de Cusco, a antiga capital do Império Inca, onde se encontra a essência do que eu defino como Mundo Andino: o homem com seus costumes e tradições intimamente ligados às montanhas da Cordilheira dos Andes."

Waldemar já esteve em Machu Picchu quinze vezes. A primeira foi em 1985, quando despertou a sua paixão pelo Mundo Andino, mas ainda nunca escalou nenhuma montanha em seus arredores. "Sou apaixonado pela cultura local, trabalhei como guia durante oito anos levando grupos para conhecer a região. Escalar as montanhas que escolhi como desafio na Expedição Império do Sol é uma dos maiores sonhos da minha vida", diz.

Veja mais:

- [Site de Waldemar Niclevicz](#)
- [Site de Pedro Hauck](#)

Like 14 people like this.

0 comentários

Classificar por Principais



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

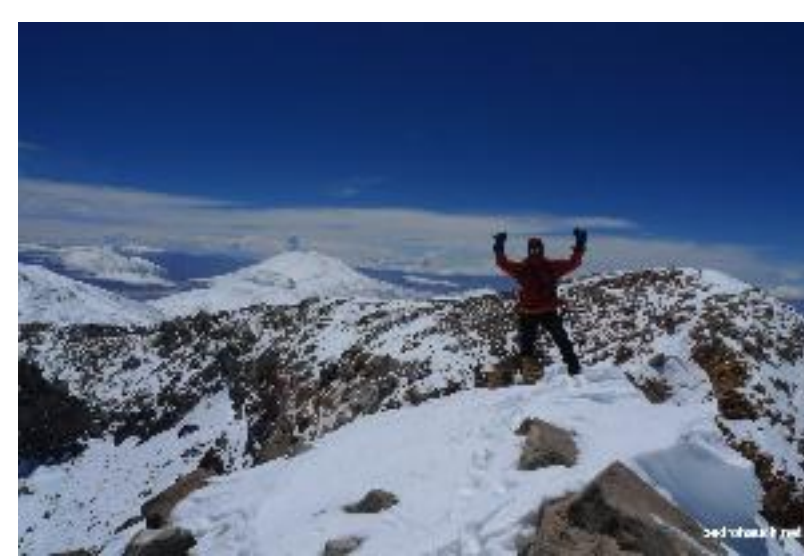
Publicidade



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Operadoras de Turismo



Waldemar abrindo caminho na neve. Temporada de 2013 não foi das melhores. - Fonte: Arquivos de Pedro Hauck - Autor: Pedro Hauck



Waldemar comemora a ascensão ao Ojos del Salado 24 anos depois da primeira vez - Fonte: Arquivos de Pedro Hauck - Autor: Pedro Hauck



Toda equipe reunida no cume do Las Tórtolas. Waldemar, Sílvia e Pedro - Fonte: Arquivos de Waldemar Niclevicz - Autor: Waldemar Niclevicz



Pedro Hauck, Sílvia e Waldemar e a camionete andina - Autor: Pedro Hauck



Amanhecer durante a escalada do Nevado de Cachi - Fonte: Arquivos de Waldemar Niclevicz - Autor: Waldemar Niclevicz



O Vulcão El Peinado com sua laguna, lugar onde passaram o Ano Novo. - Fonte: Arquivos de Waldemar Niclevicz - Autor: Waldemar Niclevicz

Publicidade



Publicidade



PUBLICIDADE

FANTÁSTICO! não é brincadeira, é nosso visitante 1.000.000!
 Online o: 12.08.2015 às 4.11 h
 Tempo restante: 27 segundos

Nosso gerador aleatório acaba de escolher você como o possível GANHADOR EXCLUSIVO.
Prêmio principal: um APPLE
 Como usuário de sorte,

FACEBOOK

AltaMontanha.com
18.680 curtidas

Curtir Página Comprar agora

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

PUBLICIDADE

FRIO???
 ROUPAS DE INVERNO

Atenção!!! O Portal AltaMontanha.com alerta que as atividades de montanhismo são adrenantes e viciam logo ao seu primeiro uso. Os perigos existem, principalmente quando os limites não são respeitados, porém é uma atividade muito segura se praticada com moderação, consciência e respeito à natureza!

Siga-nos [Facebook] [Google+] [Twitter]

